

Impresso fechado,  
pode ser aberto pela ECT.



**CRCMG**

**Informativo do Conselho Regional  
de Contabilidade de Minas Gerais**

Belo Horizonte  
Ano XVI Nº. 138  
Julho/Agosto 2009

## **Eleições CRCMG 12/novembro/2009**

PÁGINA 4



### **Evento**

Cidade de Uberlândia sediará o Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino – PROLATINO.

PÁGINA 4

### **Ouvidoria**

Serviço chega a 5 mil atendimentos com 90% de satisfação.

PÁGINA 6

### **Opinião**

A transparência, a Lei Complementar Federal nº. 131/2009 e a necessidade de navegar.

PÁGINA 14

### **Um contador de sucesso**

O contador João Victor Marçal é o entrevistado especial desta edição.

PÁGINA 16

[www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br)



**Mala Direta  
Postal**

9912227217/2008-DR/MG  
CRCMG

... CORREIOS ...

# JORNAL DO CRCMG



## VII CONVENÇÃO DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

Com o lema “Informação Contábil – Agregando valor ao capital”, acontecerá em Belo Horizonte, de 21 a 23 de outubro, a VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. Promovido pelo CRCMG, o evento será realizado no Minascentro e espera-se reunir cerca de 1.700 pessoas, entre profissionais e estudantes.

A programação será diversificada, e renomados especialistas já confirmaram presença. Durante a Convenção, será entregue o Prêmio Internacional de Produção Científica Contábil Professor Doutor Lopes de Sá. Confira a programação completa, as opções de hospedagens e garanta sua participação. **Página 9**

## Últimas vagas!



### Destaques da VII Convenção



Antônio Lopes de Sá



Maria Clara Cavalcante Bugarim



Paulo Cezar Consentino dos Santos



Fernando Henrique Cardoso



Mailson da Nóbrega



Wilson Zappa Hoog



Leonor Fernandes Ferreira - Portugal



Carlos Renato Theóphilo



Ana Maria Elorrieta



Paulo Henrique Feijó



## **Projeto Contabilista Solidário**

Conheça as entidades que foram beneficiadas com as doações arrecadadas durante a Semana do Contabilista. **Página 8**



**CRCMG**

Conselho Diretor 2008/2009

Presidente  
Paulo Cezar Consentino dos Santos  
1º Vice-Presidente de Administração e Planejamento  
Walter Roosevelt Coutinho  
Vice-Presidente de Ética e Disciplina  
Edivaldo Duarte de Freitas  
Vice-Presidente de Fiscalização  
Geraldo Bonfim e Silva  
Vice-Presidente de Registro  
Alencar Pereira da Costa  
Vice-Presidente de Controle Interno  
Marco Aurélio Cunha de Almeida  
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional  
Sandra Maria de Carvalho Campos

**CONSELHEIROS EFETIVOS**

Alencar Pereira da Costa  
Antônio Baião de Amorim  
Célio Nério Pavióne  
Edson de Souza Rocha  
Edivaldo Duarte de Freitas  
Evandro Avelar Cambraia  
Geraldo Bonfim e Silva  
Gualter Alves Barreto  
Hilda Ramos Porto  
José Eustáquio Geovanini  
José Francisco Alves  
José Nascimento de Aguiar  
Marco Aurélio Cunha de Almeida  
Nilton de Aquino Andrade  
Nourival de Souza Resende Filho  
Paulo Cezar Santana  
Paulo Cezar Consentino dos Santos  
Romualdo Eustáquio Cardoso  
Rosa Maria Abreu Barros  
Sandra Maria de Carvalho Campos  
Sebastião Wagner Valim  
Sidnei José Aquino Focus  
Sérgio Dias Bebbiano  
Walter Roosevelt Coutinho

**CONSELHEIROS SUPLENTE**

Agnaldo Corrêa da Silva  
Alexandre Bossi Queiroz  
Antônio de Pádua Soares Pelicarpó  
Célio Silva Neves  
Daisy Lorenzato  
Edna Mendes Hespanhol Costa  
Eduardo Lara e Silva  
Flávio Henrique Xavier Faustino  
Francisco José Trindade de Sales  
Geraldo César Frutuoso Guimarães  
Irene Corrêa da Rocha Reis  
Jacqueline Aparecida Batista de Andrade  
José Mayrink de Lima  
Jason Batista Duarte Filho  
José William Rodrigues da Silva  
Márcia Wanderley Pereira  
Marcos José de Faria  
Nilson Geraldo Marques  
Oscar Lopes da Silva  
Otorino Neri  
Regina Lopes de Assis

**Jornal do CRCMG**

Edição e redação: **Fernanda de Oliveira - MG 06296 JP**  
Redação: **Vanessa Albergaria - MG 09099 JP**  
Publicidade: **Andreza Bitarães**  
Projeto e Edição Gráfica: **Grupo de Design Gráfico**  
Revisão: **Geraldo Magela de Faria**  
Fotos: **Eduardo Batista e arquivo CRCMG**  
Fotolito e Impressão: **Rona Editora Ltda**  
Tiragem: **40 mil exemplares**  
**CRCMG - Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais**  
Rua Cláudio Manoel, 639 - Funcionários  
Cep 30140-100 - Belo Horizonte MG  
Tel: (31) 3269-8400  
E-mail: [crcmg@crcmg.org.br](mailto:crcmg@crcmg.org.br)

Os conceitos emitidos em artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. As matérias deste jornal podem ser reproduzidas desde que citada a fonte.

[www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br)

**Palavra do Presidente**

# Somos todos iguais?

Um famoso ex-árbitro de futebol, hoje comentarista de uma rede de televisão, criou um bordão para justificar suas opiniões a respeito deste ou daquele lance, apitado ou ignorado pelo meritíssimo juiz de uma partida de futebol: "A LEI É CLARA", ele diz, e dá a entender que este ou aquele lance faltoso deveria ser punido sempre com um padrão uniforme de comportamento, ou seja, igual para todos, o que nem sempre acontece. Ao seu "A LEI É CLARA", que deveria valer não somente no futebol, mas em todas e quaisquer situações em que haja transgressão de qualquer norma legal, acrescentamos: **MAS CABEM INTERPRETAÇÕES** e vai depender do "STATUS QUO" do nosso igual.

Fazemos estas considerações para chegar a um ponto que define bem o atual estágio de interpretação das leis neste País, pois sentimos o cheiro de "pizza" que vem impregnado na notícia, já que estas certezas provocam e nos chamam a atenção para o espírito irônico com que tais notícias são transmitidas. Isso por todos nós sabermos que não haverá condenação de qualquer espécie, mesmo que as leis sejam claras, as infrações tenham sido cometidas à luz do dia, e o infrator tenha sido pego em flagrante.

A notícia é dada assim, ironicamente: A autoridade informa que será aberto inquérito e, SE CONDENADO, o infrator poderá ser punido com até 30 (trinta) anos de prisão. Por que SE CONDENADO? A lei não é clara? O delito não foi efetivamente

cometido, por vezes já admitido e confessado? Então, por que o "SE CONDENADO"? O mais correto não seria: o infrator será condenado a uma pena que varia de "x" a "y" anos?

Muitos e muitos sairão em defesa dizendo: Respeite-se o direito à defesa e ao Contraditório, e ainda que ninguém pode ser condenado antes de ser julgado e provada sua culpa, com o que concordamos plenamente. Toma-se o exemplo hipotético de um ladrão de banco preso durante o assalto, ou do senador que tentou matar um colega seu, a tiros, no Plenário – caso real – ou ainda do deputado que, embriagado, provocou um acidente com mortes – também verídico. Eles têm, ou não, direito à defesa e ao Contraditório? Sim, claro, até porque felizmente não vivemos num regime de exceção, mas a defesa e o Contraditório, neste caso, deveriam servir não para determinar se eles seriam ou não condenados, pois já deveriam estar no momento da prisão em flagrante, mas, sim, para determinar o grau e a extensão de suas culpas, o que então serviria para fixar o tempo em que eles deveriam ficar reclusos, longe da sociedade, pagando sua dívida para com ela.

O "SE CONDENADO", nessas hipóteses, parece indicar que haverá uma tentativa de desqualificar aquilo que já é certo para algo duvidoso, e o SE, neste caso, indica claramente a situação, ou seja, pode ser que ele não seja condenado em que pesem todas as agravantes contra aquele indivíduo.

As expressões "A LEI É CLARA" e "SOMOS TODOS IGUAIS", arraigadas culturalmente em nossa sociedade, valem somente para quem não tem poder aquisitivo suficiente para bancar um bom advogado.

O Presidente Lula, tão defensor dos pobres e oprimidos, tão defensor das minorias étnicas, das quotas para negros nas Universidades, acaba de dar uma demonstração de que essas defesas são simples figuras eleitoreiras e de retórica, ao afirmar: "O Senador JOSÉ SARNEY não é qualquer um." Realmente, ele tem razão. O Presidente do Senado não é qualquer um, pois se assim fosse, não estaria sendo defendido com todo este ardor pelo Presidente. Os políticos, salvo honrosas exceções, que felizmente ainda existem, não são iguais a todos, são seres superiores, diferentes, agora com chancela oficial. A Constituição Federal, extrapolando o comentarista esportivo, é clara, mas na interpretação fica a dúvida: Somos todos iguais?



**Paulo Cezar Consentino dos Santos**  
PRESIDENTE DO CRCMG

## Fala, Contabilista!

**Prezado Senhor:**  
*Hoje, tomei conhecimento do envio do Ofício nº. 147/2009, para os familiares da Senhora Maria Josélia Gomide Rocha, mãe dos Contabilistas Maurício, Vilmar e Carlos, que faleceu esta semana em Campo Belo. Sempre contando com a atenção do Exmo. Senhor, que vem trabalhando, em todos os aspectos (profissional e fraternal) para o engrandecimento e o crescimento da Classe Contábil do Estado de Minas Gerais, eu lhe agradeço. Atenciosamente, Célio Silva Neves Campo Belo, MG*

**Prezado Paulo Cezar e membros do Conselho Diretor:**  
*Quando soube da presença do nosso Ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso, fiquei impressionado e muito satisfeito com tal fato. O espírito empreendedor, que é característica dessa diretoria, fica evidenciado em ações como esta. A visão de futuro e a notoriedade que teremos, bem como a capacitação e motivação à nossa classe, serão muito importantes para nós, profissionais da contabilidade. Precisamos de iniciativas como esta para que possamos ocupar nosso lugar de direito na sociedade. Somos profissionais importantíssimos para nosso País, mas muitos de nós não temos consciência desta importância. Devemos aparecer mais para a sociedade e galgarmos dia após dia nosso espaço e nosso sucesso, com muita competência e esforço. Parabéns por esta iniciativa brilhante e faço votos de que continuem sempre com este pensamento*

*visionário que muito frutificará num futuro próximo. Aproveito também para deixar uma sugestão que, se viável, poderá contribuir para a imagem dos contabilistas no interior. A sugestão é que fosse analisada a possibilidade de realizar uma sessão de fotos com a presença do Ex-Presidente FHC, o delegado interessado e com o nosso presidente Paulo Cezar, para que posteriormente seja publicada nos jornais do interior a fim de que os contabilistas que não se fizeram presentes possam ver e saber da magnitude do evento oferecido pelo CRC, e que em próximos estejam presentes. Seria muito bom para os contabilistas do interior saberem que seu representante e seu presidente estão em contato com pessoas de reputação ilibada e que muito ainda contribuirão para nosso País. No mais, o meu agradecimento como profissional por nos proporcionar um evento desta magnitude. José Willian Vieira Delegado Campo Belo, MG*

# Crise Financeira

*Trabalho da turma do 1º período do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Administração Milton Campos*

A crise financeira atual tem dominado o noticiário nacional e internacional, evidenciando índices alarmantes de desemprego, uma sucessão infundável de escândalos e iminente queda de organizações de grande porte. Grandes grupos anunciaram demissões em massa, e a indústria automobilística sofreu grandes impactos.

Observa-se que esses fatos se encadeiam e que cada acontecimento toma de imediato uma pluralidade de significados simultâneos e geram impactos econômicos de forma globalizada, obrigando os governos a injetar somas alarmantes de recursos, procurando garantir a sobrevivência de suas organizações.

Destacam-se as especulações sobre as eventuais forças propulsoras desta crise; os noticiários nacional e internacional apontam as baixas taxas de juros, mantidas pelo Federal Reserve, os ataques terroristas aos Estados Unidos, a desregulamentação do sistema financeiro internacional, sem, contudo, evidenciarem-se avanços significativos de medidas eficazes de solução.

O administrador Stephen Kanitz,

em sua coluna na Revista Veja, cita a crise como um jogo de dominó em que as empresas não usam suas reservas financeiras para salvá-las, optando por reduções drásticas do nível de atividade e, conseqüentemente, demissões em massa como forma de sobrevivência até a crise passar.

Essa atitude generalizada no meio empresarial está gerando uma reação em cadeia que afeta a economia como um todo, pois o dinheiro deixa de circular, o consumidor reduz suas compras, o mercado se retrai, realimentando a crise, destacando que essa prática, apesar de amplamente generalizada no meio empresarial, não é uma solução eficaz.

Uma retrospectiva histórica evidencia que as crises financeiras fazem parte da evolução do sistema capitalista e que, apesar das conotações particulares, são desencadeadas no pico dos ciclos de desenvolvimento econômico e retratam as características do ambiente político e econômico dos diferentes contextos em que se inserem, apresentando abrangência e impactos diferenciados.

Na sociedade moderna, a partir do século XVII, as crises econômicas, que até então estiveram associadas à falta de alimentos ou problemas relacionados às guerras, com a Revolução Industrial e o desenvolvimento do modo capita-

lista de produção passaram a retratar a constante e repetitiva falha do sistema capitalista, a superprodução industrial, provocando desequilíbrios que se expandiam para toda a sociedade, uma vez que estavam fortemente atreladas à economia e política.

Atualmente, a economia mundial está passando por uma crise sem precedentes relacionada à formação de riqueza baseada em ativos financeiros em detrimento da atividade produtiva.

No ano de 2001, com a iminência da recessão econômica, os Estados Unidos adotaram uma política para aumentar o volume de vendas, que consistia em baixar os tributos incidentes sobre a compra de mercadorias a fim de facilitar o seu consumo.

Dessa forma, os clientes queriam aproveitar a queda de preços para investir na acumulação de propriedades com o intuito de aferir lucros futuros. Mas, como não tiveram condições de pagar as dívidas acumuladas, comprometeram o equilíbrio do setor financeiro nos Estados Unidos e Europa, o que se estendeu para o resto do mundo.

Esse problema foi-se agravando cada vez mais à medida que os clientes aumentavam suas dívidas sem as respectivas condições de pagamento resultando, dessa maneira, no caos que presenciamos atualmente.

Tornou-se evidente a mundialização e a desterritorialização desses eventos, com impactos significativos no âmbito político, econômico e social. Mais uma vez, a teoria econômica é colocada em xeque. A teoria liberal, que foi a grande saída para a crise no pós-guerra, é agora apontada como causa da atual crise, evidenciando que a desregulamentação do mercado extrapolou os limites, explicitando a fragilidade do sistema financeiro internacional.

Apesar de as intervenções de Estado se estenderem para além das empresas financeiras, ainda não há evidências de soluções concretas para o problema. O que se observa de fato são sinais de recuperação econômica à medida que a riqueza acumulada com a especulação financeira começa a se deslocar para a área produtiva; entretanto, um novo ciclo de desenvolvimento somente será efetivamente iniciado com a adoção de um novo modo de regulação, envolvendo os interesses dos trabalhadores e a preservação do meio ambiente

Prof. Ms Ilka Ildefonso Ramos – Métodos e Técnicas de Pesquisa.

Alunos na turma: Adrielle Priscila Silva Pereira; Fernando Almeida Siqueira Júnior; Flavia Daniele Vieira; Graziella Cristina Dias; Guilherme Soares Brandão; Jéssica de Araújo Ribeiro; Jéssica Marques Matos de Souza; Karen Cristina Ferreira; Laís Santos Barbosa; Michelle Chris Silva; Sidney Morais Ferreira e Wexslei Cordeiro Gomes.

**Caríssimo,**  
*Obrigado por suas palavras. Fazem parte de nosso projeto as fotos por ocasião da Convenção. Um grande abraço e sucesso sempre.*

**Paulo Consentino**

**Senhor Presidente:**  
*Sou acadêmico do curso de Ciências Contábeis pela FANS (Faculdade de Nova Serrana), onde o senhor ministrou uma palestra. Gostaria de lhe dizer que foi muito gratificante receber em nossa cidade um pessoal de tal importância. E que nos pode prestar e dividir um pouco de seu conhecimento. Sempre no início de qualquer curso encontramos algumas dificuldades em saber se fizemos a escolha certa, e ontem definitivamente pude entender e comprovar que fiz a escolha correta. Obrigado por nos mostrar um pouco da realidade mundial, e volte sempre.*  
**Cláudio C. Bonfim** – Nova Serrana, MG

**Meu nome é Rafaela,** sou universitária da FACESM em Itajubá, estou cursando o 2º ano de Ciências Contábeis. Adorei a última palestra que houve na Faculdade, até hoje a todas que o CRCMG fez eu assisti. São muito válidas, para a gente, que é estudante e está entrando no campo agora, assistir, ver pessoas que já têm experiência, uma visão de futuro mais concreta, mais madura, eu particularmente adoro escutar as pessoas que têm experiências, principalmente em se tratando de SUCESSO na vida profissional. Acreditar que o que estamos plantando hoje iremos colher amanhã e, o melhor, que está valendo a pena cada sacrifício dos minutos de minha vida. Espero que vocês leiam o que escrevi, pois admiro cada um de vocês (apesar de não conhecer todos), mas com certeza são grandes profissionais da área contábil. Gostaria de somar com vocês, fazer parte da equipe. Quem sabe um dia... Preciso me formar ainda... Mas eu chego lá... Um abraço no coração de cada um... SUCESSO!

**Rafaela Fernandes de Oliveira**  
Itajubá, MG

**Senhor Presidente:**  
*Gostaria de deixar registrada minha total satisfação em ter V. Exa. à frente de nossa Classe Contábil. Tenho pelo senhor muito respeito e admiração. É uma honra enorme poder tê-lo como espelho no exercício da profissão. É de pessoas assim, com caráter, moral e ética, que nosso país precisa. Meus parabéns pelo artigo "Erro de origem" publicado no Jornal do CRCMG nº. 137, realmente precisamos rever nossos conceitos. Um grande abraço.*  
**Edgard Passeri**  
São Lourenço, MG

**Obrigada pela linda mensagem. Fico feliz por estarem sempre presentes! Por isso, tenho orgulho de pertencer a este Conselho. Um abraço amigo,**  
**Izabel Alves** – Belo Horizonte, MG

**Senhor Presidente:**  
*Excelente matéria do último Jornal do CRCMG Palavra do Presidente: "ERRO DE ORIGEM". Ficamos cada vez mais escandalizados com a infinidade de falcatruas que sempre terminam em pizza. Infelizmente, impera a lei de Gerson, trazendo nuvens de desânimo para quem pratica a ética e espera dias melhores para nosso Brasil.*  
**Luiz Carlos da Silva Frade**  
Belo Horizonte, MG

...mais cartas na página 6.

# PROLATINO acontece em novembro



O Conselho Federal de Contabilidade (CFC), com o apoio do CRCMG, promove nos dias 19 e 20 de novembro o Congresso Internacional de Contabilidade do Mundo Latino – PROLATINO. O evento, que acontecerá na cidade de Uberlândia, contará com painelistas de renome nacional e internacional. Confira abaixo a programação do evento. Informações e inscrições através do site do CFC: [www.cfc.org.br](http://www.cfc.org.br).

## 19/NOVEMBRO – QUINTA-FEIRA

**12 horas** – Credenciamento

**14 horas** – SOLENIDADE DE ABERTURA –

Excelentíssimo Senhor Antônio Augusto Junho Anastasia – Vice-governador do Estado de Minas Gerais (a confirmar)  
 Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim – Presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)  
 Contador Paulo Cezar Consentino dos Santos – Presidente do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais (CRCMG)  
 Contador Professor Doutor Antônio Lopes de Sá  
 Contador Antônio Domingues de Azevedo – Presidente da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (CTOC) (a confirmar)

**15 horas** – Painel nº. 01 – ORGANIZAÇÃO, CONTROLE INTERNO E CONTROLADORIA

Painelista internacional:  
 Giovanni Padroni – Professor, Diretor do Doutorado da Universidade de Pisa, escritor – Itália  
 Painelistas nacionais: Ivam Ricardo Peleias – Professor Doutor, escritor – São Paulo  
 Aderbal Müller – Professor Doutor, escritor da Associação Científica Internacional Neopatrimonialista (ACIN) – Paraná

**16h30** – Painel nº. 02 – HISTÓRIA DA CONTABILIDADE

Painelista internacional:  
 Esteban Hernández Esteve – ex-Diretor do Banco da Espanha, escritor, personalidade intelectual de fama internacional como Historiador – Espanha  
 Painelistas nacionais:  
 Antonio Carlos Ribeiro – Professor Mestre, escritor – Bahia  
 Carlos Alberto Serra Negra – Professor Mestre da Academia Mineira de Ciências Contábeis – Minas Gerais

**19 horas** – COQUETEL DE CONFRATERNIZAÇÃO

## 20/NOVEMBRO – SEXTA-FEIRA

**9 horas** – Painel nº. 03 – TEORIA DA CONTABILIDADE E EFEITOS CONCEITUAIS

Painelista internacional:  
 Domingos Cravo – Prof. Doutor da Universidade de Aveiro, escritor – Portugal  
 Painelistas nacionais:  
 Eliseu Martins – Professor Doutor, escritor, Medalha João Lyra – São Paulo (a confirmar)  
 Valério Nepomuceno – Professor, escritor – Minas Gerais

**10h30** – Painel nº. 04 – FLUXO DE CAIXA E DINÂMICA PATRIMONIAL

Painelista internacional:  
 Maurizio Fanni – Prof. Doutor da Universidade de Trieste, escritor – Itália  
 Painelistas nacionais:  
 Irineu De Mula – Professor, escritor e membro da Academia Brasileira de Ciências Contábeis – São Paulo (a confirmar)  
 Contador Walter Roosevelt Coutinho – Professor, Mestre – Minas Gerais

**12 horas** – ALMOÇO

**14h30** – Painel nº. 05 – CONTABILIDADE SOCIAL E AMBIENTAL

Painelista internacional:  
 Carmen Bastides – Professora Doutora da Universidade de León, escritora – Espanha (a confirmar)  
 Painelistas nacionais:  
 Maria Elisabeth P. Kraemer – Professora Mestre em Contabilidade, escritora da Associação Científica Internacional Neopatrimonialista (ACIN) – Santa Catarina  
 César Eduardo Stevens Kroetz – Professor Doutor, escritor da Associação Científica Internacional Neopatrimonialista (ACIN) – Rio Grande do Sul

**16 horas** – Painel nº. 06 – CONTABILIDADE PÚBLICA

Painelista internacional:  
 João Batista da Costa Carvalho – Professor Doutor da Universidade do Minho – Portugal  
 Painelista nacionais:  
 Nelson Machado – Professor Doutor, Secretário Executivo do Ministério da Fazenda – Brasília (a confirmar)  
 Lino Martins – Professor, Livre Docente, escritor – Rio de Janeiro

**17h30** – Palestra Magna – ÉTICA DA DILIGÊNCIA E O VALOR CIENTÍFICO DA CONTABILIDADE

Palestrante: Antônio Lopes de Sá – Professor Doutor – Minas Gerais

**19 horas** – SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO

# Eleições 2009

O edital para registro de chapas para renovação dos membros que compõem o Plenário foi publicado, no dia 15/07, no Diário Oficial do Estado (DOE), e no dia 16/07, no jornal Estado de Minas. O período para registro das chapas teve início em 29 de julho e termina no dia 7 de agosto.

Neste ano de 2009, o pleito eleitoral será realizado no dia 12/11/09, em todo o território nacional. O voto é secreto, obrigatório, direto e pessoal, e será exercido pelo contabilista na jurisdição do CRC de seu registro definitivo originário, registro definitivo transferido, registro provisório ou registro provisório transferido.

Só poderá votar o contabilista em situação regular perante o CRC, inclusive quanto a débitos de qualquer natureza. O contabilista regular que, por motivo de força maior, deixar de votar deverá apresentar ao CRCMG justificativa acompanhada da respectiva comprovação, no prazo de até 30 dias da data da eleição. Caso contrário, o contabilista será punido com multa correspondente a 30% (trinta por cento) sobre o valor da anuidade.

## TRANSFORMAÇÃO DE EMPRESÁRIO INDIVIDUAL EM SOCIEDADE LIMITADA e SOCIEDADE LIMITADA EM EMPRESÁRIO INDIVIDUAL. ISTO É UMA GRANDE NOVIDADE!!!

**ATENÇÃO** LIVRO “100 MODELOS” COM ATUALIZAÇÕES DO NOVO CÓDIGO CIVIL.

NOVA EDIÇÃO DO NOSSO LIVRO DE MODELOS, COM MAIS DE 100 MODELOS DE DOCUMENTOS (contratos, alterações atas, armazéns gerais, etc).

**PREÇO : R\$ 28,00, VOCÊ ADQUIRE O LIVRO, SEM DESPESAS E AINDA RECEBE GRÁTIS UM CD COM INÚMEROS MODELOS INÉDITOS DE ESTATUTO DE ENTIDADES, CLUBES, IGREJAS, ASSOCIAÇÕES, TODOS ATUALIZADÍSSIMOS PELO NOVO CÓDIGO CIVIL. NESTE CD INCLUI-SE TAMBÉM A GRANDE NOVIDADE DO MOMENTO!!!**

Contato: Lucilene – Tel.: (32) 8833-0573 – e-mail: [lucilene.furtado@hotmail.com](mailto:lucilene.furtado@hotmail.com)

# CRCMG Itinerante congregou mil participantes em 2009

Nove cidades sediaram o CRCMG Itinerante desde o início da edição 2009, em 11 de maio. O ciclo de palestras começou por Três Corações e passou por mais 8 municípios: Lavras, Itajubá, Varginha, Coronel Fabriciano, Itabira, Viçosa, Ponte Nova e Caratinga, congregando mil pessoas entre contabilistas, estudantes e autoridades desses municípios e suas respectivas regiões.

Dando início aos eventos do segundo semestre, o Conselho preparou o cronograma a seguir com as datas e cidades pelas quais o CRCMG Itinerante irá passar nos meses de agosto e setembro. Mantenha-se informado também através do Portal do CRCMG: [www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br). Participe!

Patos de Minas – 3 de agosto
Araxá – 4 de agosto
Leopoldina – 10 de agosto
Muriáe – 11 de agosto
Araguari – 17 de agosto
Uberaba – 18 de agosto
Governador Valadares – 24 de agosto
Teófilo Otoni – 25 de agosto
Montes Claros – 14 de setembro
Pirapora – 15 de setembro
Ituiutaba – 21 de setembro
Uberlândia – 22 de setembro
Formiga – 28 de setembro
Divinópolis – 29 de setembro



Nossa  
diretoria em ação  
na sua cidade.

Coluna da Mulher Contabilista

## VII Convenção

O Grupo da Mulher Contabilista está preparando algo especial para marcar a VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. Para a ocasião, está sendo organizado o Café com as Contabilistas, que deve acontecer nos moldes do ocorrido durante a sexta edição do evento.

Já está acertada a presença da presidente do Conselho Federal de Contabilidade, Maria Clara Cavalcante Bugarim. A jornalista Leila Ferreira será mediadora do talk show com tema inspirado em poema de Cora Coralina: “Quebrando pedras e plantando flores”. No bate-papo, a presidente do CFC falará sobre sua carreira e os caminhos trilhados até se tornar a primeira mulher a comandar o Conselho Federal.

## Leopoldina

Em 10 de agosto, a coordenação do grupo participa do CRCMG Itinerante que ocorre em Leopoldina. O evento é organizado pela delegada seccional do CRCMG na cidade e também integrante do grupo, Suzana Araújo dos Reis.

## Bazar de Natal

A coordenação do Grupo já está pensando no final do ano, idealizando, entre outras coisas, a realização de um bazar de Natal. Para isso, pretende selecionar trabalhos de contabilistas que sejam também empreendedoras e organizar uma exposição com seus trabalhos artísticos. Será uma boa oportunidade para a classe contábil poder apreciar e adquirir presentes para a família e amigos. Devem ser selecionados trabalhos em crochê, bordados, pedrarias, pinturas e todo tipo de artigos finos e artísticos. Aguarde!

## Parece propaganda de remédio?

Sem dúvida é o *Software* remédio certo para **empresas contábeis** ganharem eficiência e qualidade.

**E já vem na dose certa!**



Mais de 60 bases  
de atendimento  
em todo Brasil



0800-704-1418  
[www.alterdata.com.br](http://www.alterdata.com.br)

Se você usa outros softwares e os sintomas de ineficiência persistirem, consulte um especialista com 20 anos de experiência.

As logomarcas exibidas nesta impressão são de propriedade de seus respectivos proprietários e possuem direitos reservados.



**Prezado Presidente:**

Quero parabenizar o ilustre colega pelo excelente editorial do Jornal desse Conselho, número 137. A sociedade encontra-se tão refém da bandidagem que não encontra a menor força para reagir. Discordo quanto à colocação de uma de nossas origens – a portuguesa – pois, se tivéssemos outra origem, no mínimo cada Estado seria hoje um país, visto que a história mostra que os portugueses foram os únicos conquistadores que mantiveram unidas suas colônias. Um país que na sua origem foi constituído por degredados, ladrões, nobres falidos e oportunistas não poderia resultar em algo muito diferente do exposto em seu editorial. Acredito que temos de começar um movimento de berço, educando as novas gerações e, principalmente, resgatando os ensinamentos religiosos tão esquecidos neste mundo material, seja qual for a religião, pois todas pregam o bem e a moral. Mais uma vez, meus parabéns. Do colega

**Carlos Alberto Borges Bastos**

**Senhor Presidente:**

Quero agradecer-lhe pela oportunidade que me deu para participar do VII Encontro da Mulher Contabilista e dizer que foi de grande proveito para acrescentar algo mais aos meus conhecimentos, sem contar o prazer de estar com toda a equipe do CRCMG. Não posso deixar também de parabenizá-lo, mais uma vez, pelo grande trabalho que tem desenvolvido em sua gestão como presidente do CRCMG. Sinto-me lisonjeada por participar da classe contábil quando temos um presidente comprometido e atuante como você. Que Deus o abençoe e conceda a graça de realizar todos os seus objetivos. Conte comigo sempre.

Um grande abraço,

**Emília Maria Meireles de Oliveira Lima**

Delegada Seccional do CRCMG em Nanuque, MG

**Senhor Presidente:**

Parabenizo-o e a toda sua equipe pela apresentação do Balanço Social 2008 não só pela qualidade da impressão, como pelo conteúdo. É um trabalho que demonstra a nossa classe, hoje, como da maior importância e, principalmente, como profissionais cujo mercado de trabalho agora nos dá o valor que merecemos mostrando o tanto que de nós necessita. Muito interessante e útil o almanaque sobre a Coleta Seletiva Solidária, que diz respeito ao meio ambiente. Parabéns. Um abraço para toda a equipe, acompanhado da minha gratidão e orgulho.

**Eugênio Parizzi**

Belo Horizonte, MG

**Ao Exmo. Senhor Paulo Consentino**

Há 46 anos sou contadora e com muito orgulho exerço a profissão que iniciei como técnica em contabilidade, formada pela Escola Inconfidência (...). Sou registrada no CRCMG desde 1964. Graduada em Ciências Contábeis em 1977, sempre atuei na minha área exercendo funções de contadora, supervisora, gerente e sou empresária contábil desde 1994. Atual-

mente, exerço também a função de Assessora Contábil do Sescon-MG e fui a primeira mulher a se tornar conselheira do CRCMG. Já sofri, lutei e tenho vencido todas as dificuldades que um profissional ético tem para se manter no mercado com tanta concorrência desleal e pouco entendimento de muitos dos nossos contratantes, das muitas atribuições e necessidades para o contador fazer seu trabalho neste Brasil de constantes alterações e de excesso de obrigações tributárias e acessórias necessitando de estudos continuados, garra e perseverança. A atitude de uma pessoa de seu porte e nível enaltece a classe quando o Legislativo municipal de Belo Horizonte resolve homenageá-lo e ao CRCMG, através da indicação do vereador Divino Pereira e, num gesto de altruísmo e consideração, repassa a todos os que dignamente passaram por essa entidade, que é nossa casa de referência profissional!

Obrigada, presidente! Em dia de lançamento do Balanço Social de 2008, um grande feito nos aprimora para viver dignamente neste mundo. Eu me sinto como um SER RECICLADO na homenagem recebida e que me dá aos meus chegando 65 anos "direito" de continuar a ajudar o meu próximo, principalmente aos meus colegas contabilistas, passando a minha "práxis" e conhecimento. Deus o abençoe e a todos os conselheiros.

**M. da Conceição Araújo Sanches Ferreira**  
Contadora. Belo Horizonte, MG

**Caro Presidente:**

Esta é a primeira vez em 35 anos de profissão que recebo cumprimentos de um órgão oficial de nossa classe pelo meu aniversário. Quero cumprimentá-lo por esta iniciativa tão simpática e que cria um laço de pertencimento entre os profissionais da área contábil. Obrigada pelo cartão e parabéns. São atitudes como esta que nos fazem mais felizes em meio às nossas atribuições diárias.

**Maria Selma Barbosa Rodrigues**

Ponte Nova, MG

**Senhor Presidente:**

A sua mensagem cumprimentando-me conjuntamente com a equipe do CRCMG pela passagem de meu aniversário encheu-me de júbilo e comoção. Muito obrigado, que Deus lhe pague por tanta generosidade. Realmente, foram palavras gratificantes que nunca mais as esquecerei.

Um cordial abraço do amigo de sempre

**Sinval José de Oliveira**

Curvelo, MG

**Prezada Sandra:**

Primeiro, desejo dizer que o CRC Itinerante em Itabira alcançou uma repercussão muito positiva, e a sua palestra um destaque especial pelo conteúdo e forma de apresentação bem descontraída. Assim, congratulo-me com você e toda a equipe. Abraços

**Reginaldo Calixto**

Delegado Seccional. Itabira, MG

## Ouvidoria: serviço chega a 5 mil atendimentos com alto nível de satisfação

Criada em fevereiro de 2006, com o objetivo de ser uma ferramenta de interação e comunicação entre a sociedade, os profissionais da contabilidade e o Conselho, a Ouvidoria do CRCMG se tornou uma importante referência para a sociedade e para os contabilistas interessados em obter informações e sanar dúvidas acerca do Órgão e dos serviços prestados. Em 11 de maio deste ano chegou-se ao atendimento de número 5 mil.

No primeiro semestre de 2009, a Ouvidoria recebeu uma média de 5,5 manifestações diárias. As dúvidas mais frequentes se referem a questões sobre o registro profissional, que correspondem a 21% do total. Em seguida, estão os questionamentos referentes à anuidade, multas e cobrança de boletos, que correspondem a 16% e são endereçados à gerência financeira. O setor de desenvolvimento profissional, área responsável pelos cursos e eventos promovidos pelo Conselho, recebe 13% das solicitações de informação.

### Respostas em tempo ágil

As perguntas que chegam pela Ouvidoria são recebidas pela Assessoria Técnica do CRCMG e, quando muito específicas, são enviadas aos setores pertinentes a fim de serem respondidas com mais teor técnico. As questões corriqueiras são respondidas pela própria assessoria, o que corresponde a 77% do total.

É comprometimento do Conse-

lho responder a todas as solicitações em até 5 dias úteis. Esse diferencial é tido como um dos fatores que mais contribuíram para o bom nível de satisfação constatado entre aqueles que já usaram a Ouvidoria. Dados de pesquisa apontam um índice satisfatório de 90,3% em que as avaliações citam quesitos referentes ao atendimento relacionados à presteza, à rapidez e à qualidade das informações fornecidas.

### Pesquisa de Satisfação

Para continuar a prestar um serviço de qualidade, é fundamental que o CRCMG saiba se as dúvidas foram devidamente sanadas, se as informações fornecidas pela Ouvidoria atenderam devidamente ao que foi solicitado. Para isso, envia anexada à resposta um formulário para que o solicitante avalie o atendimento prestado pela Ouvidoria.

O CRCMG ressalta a importância desse feedback e pede a todos os usuários desse importante meio de comunicação que respondam ao questionário conforme as instruções e enviem de volta ao mesmo endereço de e-mail. "Só assim podemos ter certeza de que estamos prestando um serviço de qualidade e aperfeiçoar o que for necessário. Nosso maior objetivo é atender o contabilista e a sociedade da melhor forma possível", salienta o presidente do CRCMG, Paulo Cezar Consentino dos Santos.

A Ouvidoria pode ser acessada pelo Portal: [www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br).



A ESCOLHA IDEAL  
PARA SEU NEGÓCIO  
SER COMPETITIVO!

## SOFT-ROM Informática

Sistemas Contábeis, Administrativos, Comerciais e Web-Sites

"Desenvolvendo Qualidade"

Faça com que sua empresa seja a melhor na qualidade da informação, conheça nossos aplicativos

**totalmente em Windows**

podendo ainda disponibilizar guias, documentos, relatórios e etc.,

via internet de maneira simples e objetiva.

**VENDAS: (31) 3361-8438 / (31) 3362-1025**

Visite nossa Web - <http://www.softrom.com.br> - E-Mail: [vendas@softrom.com.br](mailto:vendas@softrom.com.br)

**ERRATA: Na edição do Jornal do CRCMG nº. 137, na pág. 16, houve uma inversão dos textos das colunas centrais na entrevista com o contabilista Valmir Rodrigues da Silva, coluna "Um contador de sucesso". Apresentamos ao entrevistado e aos leitores nossas escusas pelo ocorrido.**

# Obrigatoriedade da escrituração contábil

A escrituração contábil é obrigatória e necessária para todas as Entidades, independentemente de sua natureza jurídica, tamanho ou finalidade, conforme estabelecem as NBCs.

Com base nela são elaboradas as demonstrações e demais informações contábeis, indispensáveis ao controle e à execução das atividades sociais pelos administradores, assim como para a preservação dos dados históricos da Entidade. Além da obrigatoriedade sob o aspecto técnico e administrativo, existe a estabelecida por lei.

Em 9 de junho de 2005, entrou em vigor a Lei nº. 11.101, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária. Esta lei estabelece no artigo 51, inciso II, e no artigo 163, § 6º, inciso II, que a petição inicial de recuperação judicial e extrajudicial será instruída com as demonstrações contábeis relativas aos três últimos exercícios sociais e as levantadas especialmente

para instruir o pedido, confeccionadas com estrita observância da legislação societária. Trata-se de mais uma lei que vem reiterar a obrigatoriedade da manutenção de escrituração contábil regular pelas empresas. A dispensa da escrituração para fins tributários não desobriga o empresário e as empresas de a manterem para outras finalidades que não a tributária.

Com efeito, a Lei nº. 10.406, de 10 de janeiro de 2002, que institui o Código Civil Brasileiro, estabelece no artigo 1.179 a obrigatoriedade de o empresário e a sociedade empresária seguirem um sistema de contabilidade, com base na escrituração uniforme de seus livros, em correspondência com a documentação respectiva, e a levantar anualmente o balanço patrimonial e o de resultado econômico. Somente está dispensado desta obrigatoriedade o pequeno empresário. Logo, o médio e o grande empresário e todas as sociedades empresárias estão obrigados,

pelo Código Civil Brasileiro, a manter a escrituração contábil. Da mesma forma, por força do disposto no artigo 177 da Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, alterado pela Lei nº. 11.638, de 28 de dezembro de 2007, as sociedades por ações e de grande porte estão obrigadas a conservar a escrituração em registros permanentes.

O que muitos empresários desconhecem é que a não manutenção de uma contabilidade regular pode ser tipificada como crime de sonegação de contribuição previdenciária, com pena de reclusão de dois a cinco anos e multa, conforme dispõe o Inciso II do artigo 337 – A do Código Penal. Ele estabelece: deixar de lançar mensalmente nos títulos próprios da contabilidade da empresa as quantias descontadas dos segurados ou as devidas pelo empregador ou pelo tomador de serviços. Observe-se que o Código Penal não faz qualquer menção ao fato de ser micro, pequena, média ou grande empresa,

ou sociedade simples ou empresária. Aplica-se a todas as empresas. Da mesma forma, a Lei nº. 8.212, de 24 de julho de 1991, que dispõe sobre a organização da Seguridade Social, institui em seu artigo 32, Inciso II, que a empresa é obrigada “a lançar mensalmente em títulos próprios de sua contabilidade, de forma discriminada, os fatos geradores de todas as contribuições, o montante das quantias descontadas, as contribuições da empresa e os totais recolhidos”.

Adicionalmente, entende-se que, na hipótese de não ser delegada ao profissional de contabilidade a responsabilidade pela escrituração contábil da empresa, essa condição deverá ficar claramente identificada no contrato de prestação de serviços firmado entre as partes, que, por óbvio, deverá detalhar exatamente os termos dos trabalhos contratados. (Fonte: Parecer Técnico do Conselho Federal de Contabilidade nº. 99/05 – Atualizado.)

Você encontra a CAIXA nos quatro cantos do país ou em qualquer canto com internet. Em todos os 5.564 municípios brasileiros.

caixa.gov.br

SAC CAIXA 0800 726 0101 (informações, reclamações, sugestões e elogios)  
0800 726 2492 (para pessoas com deficiência auditiva)  
OUVIDORIA CAIXA 0800 725 7474

Tem sempre uma agência CAIXA para atender você. Tem CAIXA. Aqui em todo município. Tem CAIXA na internet para acessar de todo lugar. **Onde tem Brasil, tem CAIXA. Vem.**

**CAIXA**

# Leite arrecadado é entregue a entidades cadastradas

O CRCMG, através do Projeto Contabilista Solidário, distribuiu as 4.000 latas de leite em pó integral 400g arrecadadas durante a Semana do Contabilista ocorrida no período de 18 a 22 de maio.

Ao todo, 17 instituições receberam o leite em pó, sendo cinco localizadas em cidades do interior do Estado – Divinópolis (2), Pouso Alegre (2) e Carmo do Cajuru – e 12 em Belo Horizonte e Região Metropolitana.

No dia 7 de julho, a distribuição foi feita para as entidades da Capital, Betim e Contagem. Na ocasião, um caminhão cedido pela Editora Fapi saiu da sede do CRCMG levando as doações para as 12 entidades da Região Metropolitana.

As doações destinadas às entidades do interior foram entregues no final de junho, quando representantes vieram até a sede do Conselho buscar os donativos.

Faça parte do Projeto Contabilista Solidário, conheça e ajude as entidades cadastradas.



E. E. Dona Argentina Vianna Castello Branco

Creche Comunitária Pequeno Príncipe

Cons. Particular de Sta Rita de Cássia SSVV

• **Conselho Particular de Santa Rita de Cássia SSVV**  
Rua Frei Conceição Veloso, 578, João Pinheiro – Belo Horizonte/MG – Tel (31) 3375-4946

• **Creche Comunitária Tia Mamália**  
Rua Estevão Messias, 160 – Nova Gameleira – Belo Horizonte/MG – Tel (31) 3313-0285

• **Creche das Rosinhas**  
Rua Pouso Alto, 215, Serra – Belo Horizonte/MG – Tels (31) 3221-1611 e 3225-7698

• **E. E. Dona Argentina Vianna Castello Branco**  
Rua Oriente, 758, Serra – Belo Horizonte/MG – Tels (31) 3227-0899 e 3227-5930

• **Projeto Assistencial Beneficente Crescer**  
Rua Ministro Osvaldo Aranha, 325, Bairro Lajedo – Belo Horizonte/MG  
Tel (31) 3433-4030

• **Instituto Espírita Abrigo da Luz Bezerra de Menezes**  
Rua Lúcio dos Santos, 175, Barreiro – Belo Horizonte/MG – Tels (31) 3381-1053, 9676-2464 e 9924-3871

• **Sociedade São Vicente de Paulo (Abrigo Frei Otto)**  
Rua Rui Barbosa, 299, Santa Mônica – Belo Horizonte/MG – Tels (31) 3450-2757, 3450-2805, 9102-3215 e 9295-2180

• **Creche Comunitária Pequeno Príncipe**  
Rua Dona Amélia, 90, Laranjeiras – Betim/MG – Tel (31) 3597-2021

• **Associação Cordeiro de Deus**  
Rua Doze, 161, Jardim Alvorada – Carmo do Cajuru/MG – Tels (37) 9987-0793, 3212-3183 e 2101-1570

• **Projeto Assistencial Novo Céu**  
Rua Macaúbas, 745, Jardim Laguna – Contagem/MG – Tel (31) 3368-6860

• **Associação de Promoção à Cidadania do Bairro Santa Lúcia – Pão da Alma**  
Rua Professor Jobe Batista de Almeida, 41, Santa Lúcia – Divinópolis/MG  
Tels (37) 9987-0793 e 3212-3183

• **Comunidade Servos da Cruz de São Damião**  
Alameda José Domingos dos Santos, 371, Vivendas da Exposição – Divinópolis/MG  
Tels (37) 9987-0793 e 3212-3183

• **Movimento Social de Produção Humana Irmã Esther Parreira**  
Av. Uberlândia, 403, São João – Pouso Alegre/MG – Tel (35) 3423-1042

• **Movimento Social de Produção Humana Jesus Maria José**  
Av. Vereador Antonio da Costa Rios, 569, São Geraldo – Pouso Alegre/MG  
Tel (35) 3421-2833

• **Projeto Social Vem Viver**  
Rua Casablanca, 661, Santa Terezinha – Belo Horizonte/MG – Tels (31) 3476-1234, 3477-8104 e 8645-3400

• **Oficina Escola de Ângelis**  
Rua Santa Clara de Assis, 96, Primeiro de Maio – Belo Horizonte/MG  
Tel (31) 3408-2525

• **Fraternidade e Creche Espírita Nosso Pequeno Lar**  
Rua Nelson Hungria, 340, Bairro Tupi – Belo Horizonte/MG – (31) 3445-1505



Sua empresa merece tecnologia de ponta.

LEDWIN	LEDCOMMERCE
<b>SPED</b> Preparado para atender as exigências do Sistema Público de Escrituração Digital.	<b>FINANCEIRO</b> Controle as contas a pagar e a receber de seu estabelecimento comercial.
<b>GESTOR ON TIME</b> Seja informado em tempo real, sobre todas as pendências dos seus clientes.	<b>CURVAS ABC</b> Tenha mais lucratividade com a ajuda das curvas ABC de Compras e Vendas.
<b>CONTROLE DE CUSTO</b> Saiba exatamente o quanto cada cliente de seu escritório exige, em tempo e rotinas.	<b>ROMANEIO</b> Organize a entrega de mercadorias de sua empresa de maneira fácil e sofisticada.
<b>SALDO DINÂMICO</b> Agilize todo processo de análise de saldos contábeis, sem necessidade de impressão.	<b>ECF/PDV</b> Imprima e configure as NFs, ECFs e PDVs de acordo com sua necessidade.
Contábil...	Comercial...
A sincronia perfeita para a obtenção de resultados mais significativos.	
Obtenha a integração total, aproximando seus clientes ao seu escritório contábil, com as soluções Ledware. Praticidade, Segurança e Tecnologia de Ponta, são garantias que só uma empresa com 22 anos de mercado pode oferecer. Conquiste resultados excelentes com a eliminação de processos, gerando redução direta nos custos de seu escritório.	
<b>22 ANOS</b>	Entre em contato e descubra o que a Ledware criou para você.
	<b>0800 770 1747</b> WWW.LEDWARE.COM.BR

# VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais



Os contabilistas mineiros têm, em outubro, um encontro marcado com a profissão. No período de 21 a 23 de outubro, o CRCMG promove a VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. O evento, que pretende reunir 1.700 pessoas, acontece em Belo Horizonte, no Minascentro. Serão três dias de palestras e debates, com programação diversificada e de alto nível. Renomados especialistas já confirmaram presença. Na oportunidade, será promovida a edição 2009 do Prêmio Internacional de Produção Contábil Técnico-Científica Professor Doutor Antônio Lopes de Sá, com o tema *Informação Contábil – agregando valor ao capital*. No total, 72 trabalhos foram inscritos e concorrem ao prêmio. Haverá, ainda, a entrega da Medalha Mérito Contábil de Minas Gerais.

As inscrições estão abertas e devem ser feitas pelo portal [www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br). Confira a programação do evento e garanta sua participação!

## DIA 21 – Quarta-feira

- 14h** Credenciamento
- 19h** Solenidade de Abertura
  - Presidente do CFC, *Maria Clara Cavalcante Bugarim*
  - Presidente do CRCMG, *Paulo Cezar Consentino dos Santos*
  - Autoridades
- 20h** Palestra Magna de Abertura “Perspectivas da Economia Brasileira”
  - *Mailson da Nóbrega* - Ministro da Fazenda no período 1988/1990, economista e consultor

## DIA 22 – Quinta-feira

- 9h** Palestra “Convergência para as Normas Internacionais de Auditoria: significado e desafios”
  - *Ana Maria Elorrieta* - Presidente do Ibracon
- 10h30** Apresentação de Trabalhos
- 12h** Almoço
- 14h** Palestra “A Importância da Pesquisa Acadêmica para o Desenvolvimento da Profissão Contábil”
  - *Prof. Dr. Carlos Renato Theóphilo* - Mestre e Doutor em Controladoria e Contabilidade pela FEA/USP. Professor Titular Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES. Professor da Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras - FIPECAFI / USP
- 16h** Apresentação de Trabalhos

## DIA 23 – Sexta-feira

- 9h** Palestra “Contabilidade Aplicada ao Setor Público: Desafios e Perspectivas da Convergência aos Padrões Internacionais”
  - *Paulo Henrique Feijó* - Coordenador-Geral de Contabilidade do Tesouro Nacional
- 10h30** Apresentação de Trabalhos
- 12h** Almoço
- 14h** Palestra “Perdas, Danos e Lucros Cessantes em Perícias Judiciais”
  - *Prof. Wilson Zappa Hoog*
 Palestra “Caminhos da Contabilidade”
  - *Profa. Leonor Fernandes Ferreira*
- 16h** Premiação – *Prof. Dr. Antônio Lopes de Sá*
- 17h** Palestra Magna de Encerramento
  - *Professor Fernando Henrique Cardoso* - Presidente da República Federativa do Brasil por dois mandatos consecutivos (1995-2002)

### LOCAL

Minascentro – Rua Augusto de Lima, 785, Centro – BH/MG

### INVESTIMENTO (Taxa de inscrição até 30/set/2009)

Profissionais Registrados no CRCMG – R\$ 350,00  
 Acompanhantes – R\$ 175,00  
 Profissionais de outras áreas – R\$ 450,00  
 Estudantes sem registro no CRCMG – R\$ 280,00  
 As inscrições devem ser feitas exclusivamente no Portal do Conselho – [www.crcmg.org.br](http://www.crcmg.org.br). Garanta já sua vaga!

### HOSPEDAGEM

A Exodus Turismo, na condição de agência oficial, negociou com hotéis e companhias aéreas tarifas promocionais para a VII Convenção de Contabilidade de Minas Gerais. Confira:

#### **Mercure Apartments Casablanca\***

Rua Guajajaras, 885 Centro (30m do Minascentro)  
 Standard: Single R\$ 256,71 – Duplo R\$ 152,86 – Triplo R\$ 121,91

#### **Royal Center Hotel\***

Rua Rio Grande do Sul, 856 (1 km do Minascentro)  
 Standard: Single R\$ 234,00 – Duplo R\$ 135,00

#### **San Francisco Flat\***

Av. Álvares Cabral, 967, Lourdes (2 km do Minascentro)  
 Standard: Single R\$ 215,25 – Duplo R\$ 118,13

#### **Belo Horizonte Plaza\***

Rua Timbiras, 1660, Lourdes (800m do Minascentro)  
 Standard: Single R\$ 213,70 – Duplo R\$ 121,71

#### **Cheverny Apart Hotel\***

Rua Timbiras, 1492, Lourdes (600m do Minascentro)  
 Standard: Single R\$ 198,00 – Duplo R\$ 129,00

#### **Normandy Hotel\***

Rua Tamoios, 212, Centro (2km do Minascentro)  
 Standard: Single R\$ 119,00 – Duplo R\$ 79,50 – Triplo R\$ 71,67

#### **Hotel Financial\***

Av. Afonso Pena, 571, Centro (900m do Minascentro)  
 Standard: Single R\$ 109,25 – Duplo R\$ 66,13

\* Preço por pessoa (diária). Valores incluem taxas e café da manhã.

\* Formas de pagamento:

- Boleto bancário: à vista
- Cartão de crédito: à vista ou parcelado com juros de acordo com a operadora do cartão através do site [www.exodus.tur.br/crc](http://www.exodus.tur.br/crc).

### PASSAGEM AÉREA

TAM – 20% de desconto nas tarifas disponíveis  
 GOL – 15% de desconto nas tarifas disponíveis

### PASSEIOS TURÍSTICOS

Consulte o departamento de eventos pelo e-mail: [eventos@exodus.tur.br](mailto:eventos@exodus.tur.br) ou Telefone: (31) 2125-3939

### APOIO



### PATROCÍNIO



# CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

CNPJ – 17.188.574/0001-38

## RELATÓRIO DO CONSELHO DIRETOR

Relatório do Conselho Diretor: Em cumprimento às disposições legais contidas no § 3º do art. 6º da Resolução CFC nº. 960/03 e no parágrafo único do art. 47 do Regimento Interno do CRCMG, submetemos à apreciação de Vossas Senhorias o Balanço Patrimonial e demais demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2008, gestão do Conselheiro Paulo Cezar Consentino dos Santos. Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2008. Paulo Cezar Consentino dos Santos, Presidente; Walter Roosevelt Coutinho, 1º.Vice-presidente de Administração e Planejamento; Edivaldo Duarte de Freitas, Vice-presidente de Ética e Disciplina; Geraldo Bonfim e Silva, Vice-presidente de Fiscalização; Alencar Pereira da Costa, Vice-presidente de Registro; Marco Aurélio Cunha de Almeida, Vice-presidente de Controle Interno; Sandra Maria de Carvalho Campos, Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional.

### BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO 2008 E 2007 – (Valores em Reais)

<b>ATIVO</b>	<b>2.008</b>	<b>2.007</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2.008</b>	<b>2.007</b>
<b>ATIVO FINANCEIRO</b>	<b>4.005.505</b>	<b>3.154.308</b>	<b>PASSIVO FINANCEIRO</b>	<b>1.945.618</b>	<b>1.500.799</b>
Disponibilidades	553.261	632.506	<b>DIVIDA FLUTUANTE</b>	<b>1.625.886</b>	<b>394.105</b>
Aplicações Financeiras	3.272.996	1.698.000	Restos a Pagar	90.292	88.692
Conta Vinculada	179.248	823.802	Consignações	48.424	61.214
<b>REALIZÁVEL</b>	<b>411.575</b>	<b>116.391</b>	Credores da Entidade	199.022	142.845
Diversos Responsáveis	23.456	63.322	Entidades Públicas Credoras	88.148	101.354
Adiantamento a Empregados	41.983	41.331	Fundo para Reforma da Sede do CRCMG	1.200.000	-
Eventos	342.148	-			
Devedores da Entidade	2.617	10.367			
Convênios	1.371	1.371			
<b>RESULTADO PENDENTE</b>	<b>178.967</b>	<b>340.157</b>	<b>RESULTADO PENDENTE</b>	<b>319.732</b>	<b>1.106.694</b>
Depósitos/Processos Judiciais	160.999	321.572	Depósitos/Processos Judiciais	319.732	1.106.694
Despesas Antecipadas	16.568	17.185			
Outros Valores	1.400	1.400			
<b>PERMANENTE</b>	<b>18.966.216</b>	<b>20.491.850</b>	<b>PATRIMÔNIO</b>		
Imobilizado	5.445.596	5.520.530	<b>(ATIVO REAL LÍQUIDO)</b>	<b>21.616.645</b>	<b>22.601.907</b>
Créditos a Receber	13.488.932	14.924.824			
Almoxarifado	24.111	38.919			
Ações de Telecomunicações e outros	7.577	7.577			
<b>ATIVO COMPENSADO</b>	<b>45.539.307</b>	<b>45.521.306</b>	<b>PASSIVO COMPENSADO</b>	<b>45.539.307</b>	<b>45.521.306</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>69.101.570</b>	<b>69.624.012</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>69.101.570</b>	<b>69.624.012</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007 – (Valores em Reais)

#### 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais foi criado através do Decreto-Lei nº 9.295/46, tendo por objetivo orientar, disciplinar e fiscalizar – legal, técnica e eticamente – o exercício da profissão contábil. É constituído de pessoa jurídica de direito público que, sob forma federativa, tem estrutura, organização e funcionamento nos mesmos moldes do Conselho Federal de Contabilidade. Possui autonomia no que se refere à administração de seus serviços, gestão de seus recursos, regime de trabalho e relações empregatícias.

A principal fonte de recursos do Conselho é a arrecadação de anuidades dos contabilistas e organizações contábeis sendo que do produto de arrecadação das anuidades 20% é creditado ao CFC. Complementarmente à origem das receitas, o CRCMG obtém recursos decorrentes de vendas de assinaturas de revistas, anúncios veiculados em seu jornal e outros.

A Resolução CFC nº. 960/03 aprovou o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade, no qual estão contidas as diretrizes básicas ao cumprimento da lei, dentre elas a reestruturação contábil e orçamentária.

Adicionalmente, o CRCMG goza de imunidade tributária total em relação aos seus bens, rendas e serviços, nos termos do art. 150 da Constituição Federal – CF.

#### 2 – DIRETRIZES CONTÁBEIS

##### (a) Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com os ditames da Lei nº. 4.320/64 e Resolução CFC nº. 967/03, que instituiu normas

orçamentárias e contábeis para os Conselhos de Contabilidade, e respectivas normas técnicas emanadas do Conselho Federal de Contabilidade.

Na elaboração dessas demonstrações contábeis foram utilizados regime de caixa para as receitas e competência para as despesas. Observando o princípio do conservadorismo, demonstramos no balanço patrimonial – ativo/passivo compensados os direitos a serem realizados, entre outros.

##### (b) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência de exercícios.

##### (c) Ativos Financeiro, Realizável e Resultado Pendente

• *Ativo Financeiro* – Aplicações financeiras – É representado por saldo de caixa, bancos conta movimento e caderneta de poupança com esta última aplicação sendo demonstrada ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do encerramento de cada exercício, em base pro rata temporis, em linha com os valores de realização.

• *Ativo Realizável* – É apresentado ao custo ou pelo valor de realização, e por ser de curto prazo, não cabem atualizações monetárias.

• *Resultado Pendente* – É demonstrado por depósitos judiciais recursais, originados de reclamações trabalhistas de funcionários e ex-funcionários do CRCMG, e despesas antecipadas (prêmios de seguros e assinaturas periódicas). Essas contingências em 31 de dezembro de 2008 montavam a R\$ 160.999 e R\$16.567, respectivamente. Em 2007, o total desse grupo alcançava o montante de R\$338.756.

##### (d) Permanente

O imobilizado do CRCMG está demonstrado ao custo de construção ou de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de dezembro de 1995. Contudo, é importante mencionar que grande parte dos bens móveis do Órgão existentes hoje foram adquiridos a partir de 1996, e até o exercício de 2000 não era prática da entidade efetuar o cálculo e o registro contábil da depreciação dos seus bens. Com o advento do artigo 58 da Lei nº. 9649/98 e da Resolução CFC nº. 841/99 o Regional procedeu no ano de 2001 à depreciação de seu imobilizado. Com a suspensão do respectivo artigo 58 e obedecendo às determinações em Ofício do TCU, a partir do exercício de 2002, o CRCMG deixou de registrar a depreciação de seus bens, por considerar que são bens sem objetivos de revenda e sua reposição se dá em função do estado em que se encontram, e não do tempo de vida útil.

#### 3 – MODIFICAÇÕES NAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 estão sendo apresentadas comparativamente àquelas relativas ao exercício de 2007. Essas demonstrações foram elaboradas utilizando-se os mesmos critérios contábeis durante os dois exercícios.

#### 4 – CAIXA, BANCOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Ao final de cada exercício social, os saldos dessas contas eram os seguintes:

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Caixa	3.533	100
Bancos conta movimento/arrecadação	549.728	632.406
Aplicações financeiras	3.452.244	2.521.802
	<b>4.005.505</b>	<b>3.154.308</b>

**VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

(Valores em Reais)

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>		
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>10.313.696</b>	<b>9.398.149</b>
• Receitas Correntes	10.039.925	9.335.899
• Receitas de Capital	273.771	62.250
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>260.672</b>	<b>15.822.444</b>
DEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
• Aquisição de Bens Móveis	147.053	145.525
• Construção e Aquisição de Bens Imóveis	35.413	-
• Almoarifado	66.088	91.680
• Débitos Integrais	-	15.585.239
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
• Cancelamento de Obrigações	12.118	-
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES ATIVAS</b>	<b>10.574.368</b>	<b>25.220.593</b>
DÉFICIT	985.261	-
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.559.629</b>	<b>25.220.593</b>

**VARIAÇÕES PASSIVAS**

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
<b>DESPEZA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>8.574.960</b>	<b>9.127.500</b>
• Despesas Correntes	8.392.494	8.981.975
• Despesas de Capital	182.466	145.525
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>2.984.669</b>	<b>15.112.224</b>
DEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
• Alienação de Bens Imóveis	257.606	57.068
• Cobrança da Dívida Ativa	1.435.891	-
• Almoarifado	41.836	54.927
• Débitos Integrais	-	660.416
INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		
• Cancelamento da Dívida Ativa	-	6.225.970
• Alienação de Bens Móveis	-	244.848
• Almoarifado	38.856	30.347
• Cancelamento de Créditos	10.480	-
• Cancelamento de Parcelamentos	-	7.838.648
• Outros Valores	1.200.000	-
<b>TOTAL DAS VARIAÇÕES PASSIVAS</b>	<b>11.559.629</b>	<b>24.239.724</b>
SUPERÁVIT	-	980.869
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.559.629</b>	<b>25.220.593</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>		
Contribuições e Taxas de Serviços	7.531.499	7.467.797
Deduções de Contribuições e Taxas de Serviços		
• Contribuição CFC e Fides	(1.963.819)	(1.859.592)
<b>Receita operacional líquida</b>		
<b>SUPERÁVIT BRUTO</b>	<b>5.567.680</b>	<b>5.608.205</b>
<b>DESPESAS (RECEITAS) OPERACIONAIS</b>		
Gerais e Administrativas		
• Salários e Encargos Sociais	(3.411.200)	(4.005.536)
• Material de Consumo	(201.581)	(195.219)
• Despesas Gerais, principalmente Divulgação, Impressão	(1.930.513)	(2.141.798)
• Congressos, Seminários, Eventos e Cursos	(885.381)	(779.830)
<b>Receita de Valores Mobiliários</b>		
• Receitas	308.776	231.523
<b>Outras Receitas Operacionais</b>		
• Dívida Ativa, Multas, Juros e Atualização Monetária	1.944.665	1.499.830
• Outras	254.985	136.749
	<b>(3.920.249)</b>	<b>(5.254.281)</b>
<b>SUPERÁVIT/DÉFICIT OPERACIONAL</b>	<b>1.647.431</b>	<b>353.924</b>
Resultado não Operacional		
• Receita na Alienação de Bens	273.771	62.250
• Despesas de Capital	(182.466)	(145.525)
	<b>91.305</b>	<b>(83.275)</b>
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>1.738.736</b>	<b>270.649</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

	<b>Superávit (Déficit) acumulado</b>	<b>Total</b>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006	21.621.038	21.621.038
<b>Superávit do Exercício</b>	<b>980.869</b>	<b>980.869</b>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007	22.601.907	22.601.907
<b>Déficit do Exercício</b>	<b>(985.262)</b>	<b>(985.262)</b>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008	21.616.645	21.616.645

**BALANÇO FINANCEIRO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO**

	<b>2008</b>	<b>2007</b>		<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>RECEITA</b>			<b>DESPESA</b>		
ORÇAMENTÁRIA	10.313.696	9.398.149	ORÇAMENTÁRIA	8.574.960	9.127.500
Receitas Correntes	10.039.925	9.335.899	Despesas Correntes	8.392.494	8.981.975
Receitas de Capital	273.771	62.250	Despesas de Capital	182.466	145.525
EXTRAORÇAMENTÁRIA	6.291.912	6.584.543	EXTRAORÇAMENTÁRIA	7.179.450	5.931.562
Saldo do Ano Anterior	3.154.307	2.230.677	Saldo para o Ano Seguinte	4.005.505	3.154.307
<b>TOTAL</b>	<b>19.759.915</b>	<b>18.213.369</b>	<b>TOTAL</b>	<b>19.759.915</b>	<b>18.213.369</b>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**5 – IMOBILIZADO**

	<b>2008</b>	<b>2007</b>
<b>Custo corrigido e reavaliado</b>		
Edifício	2.893.601	2.893.601
Obras em andamento	205.266	169.852
Imóveis destinados à venda	0,0	257.606
Edificações e benfeitorias	220.622	220.622
Máquinas e Equipamentos	256.181	212.731
Veículos	387.965	387.965
Móveis e utensílios	257.026	257.025
Instalações	254.878	254.280
Equipamentos Processamento de Dados	930.705	832.753
Outros	<u>39.352</u>	<u>34.095</u>
<b>Total</b>	<b>5.445.596</b>	<b>5.520.530</b>

O CRCMG possuía um pavimento (15º andar) de um edifício situado na Avenida Afonso Pena nº. 726, em Belo Horizonte, onde se localizava a antiga sede do Conselho. Este imóvel foi vendido pelo valor de R\$ 273.771 e o valor contábil de realização, segundo laudo de avaliação elaborado no exercício de 2003 por Instituição Oficial, foi estimado em R\$ 257.606 mil. O estoque do almoarifado encerrou o exercício de 2008 com um saldo de R\$ 24.110 (em 2007 – R\$ 38.919), conforme relatório da Comissão de Levantamento de Almoarifado.

Em 30 de dezembro de 2008, a Comissão designada para realizar o levantamento dos bens patrimoniais do CRCMG apresentou seu relatório, o qual confere com os registros contábeis.

O CRCMG possui direitos representados por ações da Telemig, Telebrás e concessão de direito de uso, montando um saldo de R\$ 7.577.

**6 – PATRIMÔNIO SOCIAL**

O patrimônio social do CRCMG é formado pelo superávit apurado em cada exercício, créditos inscritos em dívida ativa (em execução judicial) e direitos a receber, não sendo dividido em quotas ou qualquer outra forma de participação.

**7 – TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS**

Os saldos e transações mantidos com o CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE podem ser resumidos como segue:

	<b>Contas a Pagar/ Compensar</b>	<b>Créditos Devidos</b>	<b>Créditos Repassados</b>
<b>CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE</b>			
<i>Saldos em 2008</i>			
• Cota-Parte	9.032	1.895.232	1.886.200
• FIDES	7.661	68.586	60.925
<i>Saldos em 2007</i>			
• Cota-Parte	4.093	1.793.525	1.789.432
• FIDES	2.259	66.066	63.807

As operações entre o CRCMG e o CFC foram realizadas em conformidade com as disposições do art. 19, parágrafos 1º, 2º, 3º e 4º da Resolução CFC nº. 960/03 – Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

**8 – CONTINGÊNCIAS ATIVAS E PASSIVAS**

Tendo em vista o aspecto do conservadorismo e da prudência no sentido de reconhecer prováveis perdas, está registrado em conta do ativo e passivo compensado, com base em informação da Assessoria Jurídica do Regional, bens que se encontram sub judice, perfazendo um montante de R\$ 283.578 mil.

**9 – COBERTURA DE SEGUROS**

Em 31 de dezembro de 2007 o CRCMG manteve cobertura de seguro contra incêndios para os seus bens, em especial do ativo imobilizado, em valores considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas dos ativos registrados contabilmente como segue:

Edificações e bens móveis	5.057.631
Frota de veículos	<u>387.965</u>

**10 – COMPENSAÇÃO – CRÉDITOS**

Em 31 de dezembro de 2007 o CRCMG registrou em contas de compensação ativa e passiva o montante de R\$ 45.521.306, referente a créditos de exercícios anteriores inscritos em dívida ativa, não inscritos e não ajuizados.

De acordo com as demonstrações contábeis, notas explicativas e tendo em vista as justificativas apresentadas e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2007, a Diretoria do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais entende que o Balanço Patrimonial, Financeiro e demais Demonstrações Contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Belo Horizonte, 31 de dezembro de 2008.

**Contador PAULO CEZAR CONSENTINO DOS SANTOS**  
Presidente

**MAURO BENEDITO PRIMEIRO**  
Gerente Financeiro – Contador CRCMG 054.453/0 – CPF 682100946-53

**JOSÉ ALEXANDRE DA SILVA**  
Contador CRCMG 068.109/0 – CPF 722835136-34

**PROCESSO PI Nº 002/2009 - 29/01/2009  
PARECER DA CÂMARA DE CONTROLE  
INTERNO - CRCMG**

A Câmara de Controle Interno do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, após exame do PI CRCMG nº. 002/2009 – relativo à Prestação de Contas e Relatório de Atividades do Exercício de 2008 – Gestão do Contador Sr. Paulo Cezar Consentino dos Santos, em termos de ativo e passivo e de documentos de receita e despesa e a partir dos critérios de: a) conformidade que analisa a legalidade, legitimidade e economicidade dos atos da gestão em relação aos padrões normativos e operacionais, expressos em normas e regulamentos aplicáveis, e da capacidade dos controles internos de identificar e corrigir falhas e irregularidades; b) desempenho, análise da eficácia, eficiência e efetividade da gestão em relação a padrões administrativos e gerenciais, expressos em metas e resultados atingidos pela administração e definidos nas leis orçamentárias, e da capacidade dos controles internos de minimizar riscos e evitar falhas e irregularidades e atendendo às exigências contidas na Resolução CFC nº. 967/03, que institui normas orçamentárias e contábeis para os Conselhos de Contabilidade, combinada com a Lei 4320/64 e determinações constantes da Instrução Normativa TCU nº. 47/04 e alterações posteriores, é de PARECER que o mesmo se encontra REGULAR e em conformidade com a legislação vigente, estando em condições de ser aprovado pelo Plenário.

Este é o parecer que submete ao egrégio Plenário do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 29 de janeiro de 2009.

MARCO AURÉLIO CUNHA DE ALMEIDA – Coordenador

PAULO CEZAR SANTANA – Membro

ANTÔNIO BAIÃO DE AMORIM – Membro

NILTON DE AQUINO ANDRADE – Membro

**CONSELHO FEDERAL DE  
CONTABILIDADE  
CÂMARA DE CONTROLE INTERNO**

DELIBERAÇÃO CFC Nº 018/2009  
PROCESSO CFC/CCI Nº.: 2009/001011

INTERESSADO: CONSELHO REGIONAL  
DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS

ASSUNTO: PRESTAÇÃO DE CONTAS DO  
EXERCÍCIO DE 2008

DELIBERA: Aprovar a Prestação de Contas do Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais, concluindo pela regularidade da gestão do exercício de 2008, consubstanciada no Relatório de Auditoria nº 02/09.

RELATOR: TC Mario Rodrigues de Azevedo  
ATA CCI Nº.: 190  
Brasília-DF, 26 de março de 2009.  
Contador Adeildo Osório de Oliveira  
Vice-presidente de Controle Interno

HOMOLOGADO:  
Decisão aprovada pelo Egrégio Plenário do CFC.  
ATA Nº.: 923  
Brasília – DF, 27 de março de 2009.  
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim  
Presidente

**PARECER DE AUDITORIA Nº 02/09**

(1) Examinamos o balanço patrimonial do CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE MINAS GERAIS, levantado em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações contábeis e variações que resultaram nas mutações patrimoniais, elaboradas e aprovadas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas Demonstrações Contábeis.

(2) No desenvolvimento do trabalho, foram adotados os seguintes procedimentos de auditoria: exame físico; exame de documentos originais; conferência de cálculos; verificação in loco; exame de escrituração; investigação minuciosa; correlação das informações obtidas e observação. Os exames foram efetuados por amostragem nas extensões julgadas necessárias nas circunstâncias apresentadas.

(3) Cabe esclarecer que nenhuma restrição nos foi imposta quanto ao método ou à extensão dos trabalhos. Os programas de auditoria e os respectivos procedimentos estabelecidos para a execução dos exames foram aplicados de acordo com a natureza e as atividades da entidade auditada.

(4) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: a) planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações,

e os sistemas contábil e de controles internos da entidade; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pelo Conselho, bem como da apresentação das Demonstrações Contábeis tomadas em conjunto.

(5) Em nossa opinião, com base nas normas emanadas pelo Conselho Federal de Contabilidade, conforme descrito no Relatório de Auditoria nº. 02/09, as Demonstrações Contábeis representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira do CRCMG em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações e as mutações patrimoniais, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

(6) Quanto à gestão, consubstanciados nos trabalhos realizados, transcritos no Relatório de Auditoria nº. 02/09 e, de acordo com os fatos apresentados, somos de PARECER PELA REGULARIDADE DA GESTÃO, para o exercício de 2008.

Belo Horizonte – MG, 16 de janeiro de 2009.

Contador Jean Nunes Calvaso Contadora Karinny Corrêa Pessôa  
CRC nº. DF – 15.080/O-7-S-MG CRC nº.  
DF – 15.595/O-7-SMG  
CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE  
AUDITORIA

A cada dia, aumentam os mecanismos de fiscalização. E aumenta o seu risco.

Conte com quem  
garante a sua  
segurança profissional.



Informações precisas em tempo real e orientação clara sobre como proceder.

Peça mais detalhes agora mesmo: (31) 3555-5650

## Encontro Internacional de Contabilidade

O presidente do CRCMG, Paulo Consentino, participou do VI Encontro Internacional de Contabilidade, Auditoria e Finanças realizado em Cuba entre os dias 15 a 17 de junho. Na oportunidade, ele participou das relevantes palestras e debates e foi recebido por autoridades como a Ministra das Finanças de Cuba, Dra. Lina Pedraza Rodríguez; pelo Embaixador do Brasil em Cuba, Bernardo Pericás Neto; e pela diretora da Universidade de Havana, Professora Mirna Ricard Delgado.



Paulo Consentino na Tribuna do VI Encontro Internacional de Contabilidade, Auditoria e Finanças



Paulo Consentino visita a sede da Embaixada Brasileira em Cuba. Na ocasião, foi recebido pelo Embaixador do Brasil, Bernardo Pericás Neto



O presidente do CRCMG, Paulo Consentino, com a Ministra das Finanças de Cuba, Dra. Lina Pedraza Rodríguez



Em visita à Universidade de Havana, Paulo Consentino é recebido pela diretora, professora Mirna Ricard Delgado

## Delegacias Seccionais

### Itabira

No dia 4 de junho, cerca de 60 contabilistas de Itabira (foto) se reuniram no Auditório da Associação Comercial, Industrial, de Serviços e Agropecuária (ACITA) da cidade para discutir ações emergenciais voltadas para a verificação do cumprimento de obrigações principal e acessória.

A realização do evento confirma os bons resultados da parceria entre a Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais e o Conselho, e envolveu a Delegacia Seccional do CRCMG em Itabira, Delegacia Fiscal de Ipatinga e a Administração Fazendária de Itabira.



O Delegado Seccional do CRCMG em Itabira, Reginaldo Calixto (1º à dir), coordenou e participou da reunião

## Parceria

Está em fase de minuta o contrato de parceria entre o CRCMG e a Receita Federal do Brasil. O contrato, que está sendo analisado pelos departamentos jurídicos do CRCMG e da Procuradoria Geral da Fazenda, prevê a implantação de um posto avançado de atendimento ao contabilista nas dependências do Conselho. Inicialmente, o serviço começaria a ser prestado na capital para depois ser expandido ao interior do Estado. Mais informações sobre o assunto serão divulgadas em breve.

## GT promoverá pesquisa com a classe contábil

O Grupo de Trabalho Tributário irá promover, em agosto, uma pesquisa com todos os contabilistas mineiros com o intuito de diagnosticar o conhecimento, as dificuldades e a atuação do profissional no planejamento contábil/tributário.

Com os resultados da pesquisa, o grupo pretende propor ações para suprir as possíveis necessidades de toda a classe contábil quanto ao tema planejamento contábil/tributário. O grupo conta com a expressiva participação de todos os contabilistas, por ser o projeto de suma importância para o desenvolvimento profissional da classe.

O questionário da pesquisa será aplicado por e-mail ou pela internet, através do Portal do Conselho. Outras informações serão divulgadas em breve. Responda à pesquisa e dê sua contribuição. Participe!

Livre-se do valor mensal dos seus sistemas contábeis

**SISTEMAS SEM MANUTENÇÃO MENSAL**

Demonstração Gratuita

Contabilidade - Folha de pagamento - Livros Fiscais  
Controle Patrimonial - Administrador de Escritório - PPP

**e-contab®**

[www.e-contab.com.br](http://www.e-contab.com.br)  
BH - 31 2626-2940 | SP - 11 2626-1962

# A transparência, a Lei Complementar Federal nº. 131/2009

Inaldo da Paixão Santos Araújo\*

## *Navigare necesse; vivere non est necesse.*

Após nove anos de navegar, muitas vezes em mares tempestuosos, a Lei Complementar nº. 101, de 04/05/2000, denominada de Lei de Responsabilidade Fiscal, pela primeira vez sofreu acréscimos em um de seus pilares fundamentais, que é o da transparência (os outros são planejamento, equilíbrio fiscal e recondução aos limites de endividamento).

A transparência, no sentido comum, representa a qualidade que possibilita o ver através de, corresponde à condição de tornar evidente, claro, de deixar transluzir, de tornar visível. Em suma, transparência é oferecer visibilidade, é mostrar-se.

Em administração pública, a transparência não é um princípio constitucional explícito. Todavia, como é que o cidadão vai tomar consciência dos preceitos estampados no art. 37 da Carta Maior, em

especial os da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, se a gestão pública não vestir o manto da transparência?

Não basta a Administração Pública, portanto, praticar ato legal, impessoal, moral, público ou eficiente, se a sua ação não tiver visibilidade verdadeira e se não possibilitar o controle, seja ele externo, interno ou social.

Nesse diapasão, a transparência deve ser considerada – sempre – como um valor universal consagrado, até mesmo, ainda que implicitamente. Na Declaração de Direitos do Homem e do Cidadão, em seu art. 15, está insculpida a garantia de que “a sociedade tem o direito de pedir contas a todo agente público pela sua administração”. Garantia essa que somente se torna factível com a visibilidade dos atos públicos, pois de nada adianta esse prestar se as contas não forem transparentes e, como já afirmei em outro artigo

também publicado neste espaço, não estiverem pautadas em normas técnicas de Contabilidade Pública e se não forem submetidas aos controles externo, interno e social adequados.

Para a citada Lei Complementar (art. 48), a transparência da gestão fiscal é assegurada com o incentivo à participação popular, com a realização de audiências públicas. Segundo ainda esse dispositivo, a transparência se materializa com a ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, dos planos, orçamentos e leis de diretrizes orçamentárias, das prestações de contas e do respectivo parecer prévio emitido pelos Tribunais de Contas e dos relatórios resumidos da execução orçamentária e da gestão fiscal, incluindo suas respectivas versões simplificadas.

Quem bem conceituou transparência na administração pública foi Ester Inês Scheffer (in *Transparência fiscal*, disponível em <http://www.aciben.org.br/>, pesquisa em 17/06/2009), ao afirmar que essa qualidade “significa disponibilização de informações que façam sentido para a sociedade, e o que faz sentido para o cidadão é saber se suas necessidades e problemas serão atendidos, em quanto, a que tempo e com que custo”. Ou de igual modo, o que interessa à sociedade é saber de onde veio e para onde, e como, foi o dinheiro da coletividade.

Assim, não basta apenas publicar contas, nem se dizer governo transparente. Urge possibilitar que o cidadão compreenda efetivamente o que ocorreu com o dinheiro que é dele. Agir diferente é agir de forma farisaica.

Para que esse desejo coletivo seja atendido, torna-se necessário repensar a forma de se prestar contas neste País e de se navegar melhor na gestão pública. E é nesse caminho, nesse pensar, nesse sentir que merece aplauso a sanção da novel Lei Complementar Federal nº 131, de 27/05/2009.

Essa Lei, em resumo, incluiu novos requisitos para a transparência da gestão pública, descreveu as informações que precisam de divulgação clara e específica, definiu a responsabilidade do cidadão em acompanhar e denunciar práticas não

transparentes ou “secretas”, estabeleceu os prazos de implementação das medidas e definiu a forma de sanção. A relevância desses acréscimos deve, assim, para fins didáticos, ser compreendida por partes.

## **Novos meios para garantir a transparência**

Além da salutar iniciativa à participação popular – que deve sempre ser buscada pelos gestores públicos –, as informações detalhadas sobre os ingressos e egressos de recursos (denominados de execução orçamentária e financeira) deverão ser disponibilizadas em tempo real. Isso mesmo, deverão ser on-line em meios eletrônicos de acesso público. Para isso, Estados e Municípios que ainda não disponham deverão adotar sistema integrado de informação, que observe determinado padrão mínimo de qualidade.

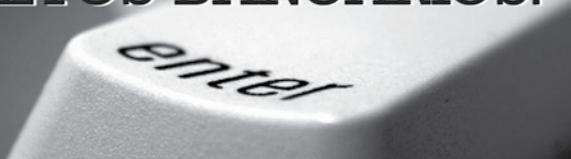
Portanto, em nosso acreditar, subsistemas de planejamento e orçamento, de arrecadação, de patrimônio, de estoques, de licitação, contratos e convênios, de dívida ativa, de operação de crédito, de recursos humanos, de custos e de desempenho deverão estar interligados e integrados a sistema de informação contábil, que deverá ser capaz de permitir ao cidadão “colocar o dedo e perguntar e daí?” Como foi? Para onde foi? Quanto foi? Foi justo? Foi bom? Foi bem?

Se assim não for, é considerar a transparência como uma tábua rasa, é brincar de prestar contas. É não “estar no caminho certo”, não é navegar em bons mares, bem como não é gerar informações que, de fato e com efeito, pertençam a “todos nós”.

## **Qualidade ou especificação das informações**

Toda pessoa física ou jurídica deverá ter acesso a informações detalhadas sobre a receita pública, especificamente no que concerne às suas fases de lançamento e recebimento. Daí, a título de exemplo, será necessário saber se haverá opositores para que se divulgue nominalmente a lista dos devedores do Estado, informando o quanto se deve e

## AGILIDADE E ECONOMIA NO ENVIO DE BOLETOS BANCÁRIOS.



Por apenas R\$ 1,90 por boleto liquidado, o cooperado da Creditábil cadastra seus clientes e mantém o controle das liquidações individuais, trazendo mais comodidade e segurança às suas atividades diárias.

Para ter acesso a esse serviço é muito fácil! O cooperado precisa apenas fazer o download do programa no site da Cooperativa, no [www.creditabil.com.br](http://www.creditabil.com.br), e emitir o boleto de cobrança impresso ou via e-mail para seus clientes, que poderão fazer o pagamento em qualquer agência bancária e casas lotéricas.



# Creditábil

Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Contabilistas e Corretores de Seguros da Grande Belo Horizonte Ltda.

## (31) 3224.3955

# e a necessidade de navegar

o porquê do que se deve. Aqui, por um dever de justiça, registre-se que, por iniciativa do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, o Poder Executivo Estadual já vem adotando há muito essa prática. Mas precisamos navegar mais.

No que se refere ao outro prato da balança orçamentária – refiro-me à despesa pública – o legislador foi mais específico ainda – loas –, pois determinou que todos os atos relacionados à sua execução, no momento em que se realizarem, deverão ser disponibilizados com, no mínimo, os seguintes dados: número do processo de pagamento; descrição do bem fornecido ou do serviço prestado; nome do beneficiário e, quando for aplicável, o procedimento licitatório realizado.

Esse não é o único passo para a transparência, mas é, sem dúvida, um grande passo, pois permitirá uma melhor análise pelos controles externo, interno e social, e contribuirá para que efetivamente se saiba o que fizeram e como fizeram com o que é de todos.

## Da necessidade da participação de todos

Para que essa Lei cumpra o seu objetivo maior, além do comprometimento de todo homem público pela transparência, qualquer cidadão, partido político, associação ou sindicato poderá denunciar ao Tribunal de Contas e ao Ministério Público práticas não transparentes.

## Dos prazos

Para a adoção de sistema integrado de administração financeira e controle, e para a disponibilização em tempo real das informações, foram estabelecidos os seguintes prazos, contados a partir de 28 de maio de 2009: um ano para a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios com mais de 100.000 habitantes; dois anos para os Municípios que tenham entre 50.000 e 100.000 habitantes; quatro anos para os Municípios que tenham até 50.000 habitantes.

Todavia, entendo que, para essa Lei ter eficácia social, torna-se imperiosa a adoção de um programa nacional de

assistência financeira para os municípios realizarem um redesenho de suas práticas orçamentárias e financeiras, para que investimentos possam ser feitos em equipamentos, tecnologia e na contratação de pessoal qualificado, de forma efetiva.

Torna-se também necessária a aprovação de uma emenda constitucional que redefina o sistema integrado de controle interno, bem como atribua aos responsáveis garantias que assegurem a total independência, como sói ocorrer com os responsáveis pelo auxílio ao Parlamento, em sua nobre função de controle externo.

## Da punibilidade

Dizem que uma norma sem sanção é uma norma imperfeita, pois o poder coercitivo é um elemento essencial para potencializar a efetividade do comando, se ainda me lembro das poucas, mas magistrais aulas de direito que tive com o Professor Gaspare Saraceno. Ocorre que essa norma tem sanção, pois o não atendimento de suas disposições nos prazos preconizados sujeita o ente ao não recebimento de transferências voluntárias.

Contudo, independentemente disso tudo, entendo que a questão é mais do que legal, adentra o campo da moral, pois tem ou não o cidadão o direito de saber de forma clara, justa, correta, oportuna, imparcial e, fundamentalmente, transparente o que é feito com o seu (dele) dinheiro?

Nós, contadores, auditores, servidores públicos, teremos muitos desafios para esse novo bom combate. Portanto, teremos que navegar esse barco nos novos mares, para levá-lo a novos horizontes, pois, como já dito alhures, o barco somente terá sentido de ser barco se deixar seu local mais seguro, que é o porto, muitas vezes da conveniência.

É preciso navegar mares afora, até mesmo porque, se “viver não for preciso”, navegar é, como bem nos disse Fernando Pessoa em belo poema pautado na frase *Navigare necesse; vivere non est necesse*, atribuída a Pompeu, general romano, 106-48 a.C., que teria sido proferida aos

Para que o desejar coletivo seja atendido, torna-se necessário repensar a forma de se prestar contas neste País e de se navegar melhor na gestão pública.

marinheiros amedrontados que recusavam viajar durante a guerra, conforme Plutarco, in *Vida de Pompeu*.

Em arremate, quando vejo a aprovação das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicáveis ao Setor Público pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que objetivam, entre outros aspectos, uma maior transparência, bem como a sanção da indigitada Lei, percebo que o sonho sonhado em minha dissertação “Redescobrimo a Contabilidade Governamental: uma mudança de paradigmas para uma melhor transparência”, publicada em 2005 pela Ed. Renovar, começa a se materializar.

Concluí aquele trabalho afirmando que além de cumprir uma determinação legal, um Estado mais transparente tende a atrair mais investimentos, aumenta a sua arrecadação, gasta menos e melhor, torna-se mais eficiente, cresce mais e mais, contribui para o desenvolvimento

e para a responsabilidade social.

Afirmar, também naquela oportunidade, que a mudança de paradigmas tornaria a Contabilidade Pública uma poderosa ferramenta a contribuir para uma maior participação da sociedade civil no processo orçamentário e da gestão pública como um todo.

E, por último, apregoei a certeza de que, com uma Contabilidade Pública mais ágil, inovadora e transparente – o que possibilita uma melhor visibilidade do patrimônio público – talvez existisse uma gestão pública mais democrática e efetiva.

\* Mestre em Contabilidade. Auditor do Tribunal de Contas do Estado da Bahia há 22 anos. Professor universitário. Membro do Grupo de Trabalho constituído pelo CFC que elaborou as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicáveis ao Setor Público, no âmbito do programa de convergência aos padrões internacionais.

**Reduza custos e Aumente sua rentabilidade**

A legislação mineira é uma das mais complexas do Brasil. Através da Tecnologia e sistemas de análises fiscais, a PROSOFT minimiza este impacto e torna a sua empresa muito mais competitiva.

LIBERTAS QUE SERA TAMEN

Criamos condições especiais para contabilistas que desejam constituir uma empresa ou que estão precisando e querem crescer de maneira sustentável.

cód. 090720MG

Ligue para 0800 885 1037, informe o código de campanha que está acima e solicite uma visita sem compromisso.

Rede de Distribuidores em todo Território Nacional.

Relacionamento com clientes | Business Intelligence | Gerenciamento eletrônico de documentos | Gestão comercial e financeira | Gerenciamento contábil e fiscal | Administração de processos | Gestão de RH | Ponto eletrônico

Prosoft  
Inteligente até nos resultados  
www.prosoft.com.br

# Quatro décadas de dedicação à Contabilidade

Natural de Caratinga, João Víctor Marçal nasceu em 5 de dezembro de 1943. É casado há 38 anos e pai de quatro filhos, dois deles com residência fixa no exterior. Em 1964, completou o curso técnico e começou a exercer a contabilidade. Em 1971, tornou-se bacharel em Ciências Contábeis pela PUC Minas, tendo posteriormente passado por várias empresas, entre elas a CEMIG. Atualmente, João Víctor Marçal preside a Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Contabilistas e Corretores de Seguros da Grande Belo Horizonte – Creditábil. Nesta breve entrevista, ele fala sobre os 45 anos de carreira e o perfil do profissional da atualidade.

**Jornal do CRCMG – Como o senhor chegou à presidência da Creditábil?**  
João Víctor Marçal – Comecei na Credi-

tável na sua fundação em 1997. Primeiro, fui Conselheiro suplente. Em 2001, Diretor Financeiro, cargo que ocupei até 2008. Em 2009, fui eleito para o cargo de Diretor-Presidente cujo mandato é de quatro anos.

## Onde trabalhou anteriormente?

Trabalhei na Cemig de 1967 a 1997, iniciando como auditor interno, depois passando a gerente de divisão e, em seguida, a gerente de departamento até a data de minha aposentadoria, em 1997. Fui presidente da Associação Recreativa dos Empregados da Cemig (Gremig) por dois mandatos. Nessa época, construímos a sede campestre de Contagem com área de 52 hectares. Atualmente sou presidente do Conselho de Administração da AEA (Associação dos Aposentados dos Empregados da CEMIG) e participo, como membro efetivo, do Conselho Fiscal da FORLUZ

(Fundação Forluminas de Seguridade Social), a entidade de previdência privada dos empregados ativos e aposentados da CEMIG.

## Qual o perfil do profissional requerido hoje pelo mercado?

Um profissional que esteja atualizado em seu ramo de atuação e com ambição de crescimento constante.

## Em que medida a globalização interferiu na vida do contabilista?

A globalização contribuiu para o contabilista no tocante à troca de informações e na geração de novas oportunidades de trabalho tanto para os escritórios como para os que prestam serviços em empresas em geral.

## A Contabilidade nas pequenas empresas é vista como tributária e nas grandes empresas, como ferramenta de gestão. Faça uma analogia desses dois pontos.

Este ponto de vista é na verdade a maneira com que os pequenos empresários enxergam o trabalho do contabilista e a mudança deste enfoque depende da postura dos profissionais da área contábil perante esses empresários. Nas grandes empresas, o dirigente tem uma visão diferente com relação ao contabilista, considerando-o um importante colaborador no sucesso de sua gestão perante a empresa.



João Víctor Marçal

## Quais outras aptidões, habilidades e conhecimentos o contabilista deve possuir para ter empregabilidade no mercado atual?

Além de conhecer bem a contabilidade aplicada, deve ter um bom conhecimento da legislação tributária e uma boa base de conhecimentos gerais.

## Deixe um conselho aos jovens contabilistas.

Dedicar-se bastante na profissão abraçada, seja como empregado de um escritório de contabilidade, de uma empresa de pequeno ou grande porte, e ainda atuando como profissional liberal.

**dominio** sistemas | 10 anos  
A sua melhor escolha

Unidade de Negócios Belo Horizonte 31 3504 3042  
Unidade de Negócios Uberlândia 34 3227 7537  
Unidade de Negócios Poços de Caldas 35 3721 4371  
Unidade de Negócios Juiz de Fora 32 3211 0577

Informações comerciais: 0800 645 4004 [www.dominiosistemas.com.br](http://www.dominiosistemas.com.br)

## Desaparecidos

Muitos brasileiros e, entre eles, muitos mineiros, estão, neste momento, vivendo um grande drama pessoal. O drama de ter um ente querido que desapareceu sem deixar vestígios e do qual esperam uma notícia, um telefonema, uma carta. Por isso, a partir desta edição, o Jornal do CRCMG irá publicar fotos de pessoas desaparecidas em Minas Gerais. A classe contábil é solidária com o sofrimento e a dor de todas as famílias que passam por este momento difícil. Caso reconheça uma dessas pessoas, entre em contato com a Divisão de Referência da Pessoa Desaparecida - Polícia Civil de Minas Gerais através do telefone: **0800-2828197**.



**Nome: ANDERSON FARIA ASSIS**  
Data de Nascimento: 02/07/1996  
Desaparecimento: 30/05/2005  
Local do desaparecimento: Contagem, MG



**Nome: DANIEL PAULINO GRACIANO**  
Idade: 11 anos  
Desaparecimento: 27/05/2007  
Local do desaparecimento: Belo Horizonte, MG



**Nome: CARLA EMANUELLE AUGUSTA DA SILVA** – Idade: 21 anos  
Desaparecimento: 05/03/1999  
Local do desaparecimento: Bairro Caiçara, Belo Horizonte, MG